



Política pública para agricultura familiar: o programa quintais agroflorestais no estado da bahia

Public policy for family farming: the garden agroforestry program in the state of bahia

SPINELI, Amia Carina¹; RAMALHO, João Bosco Ramalho²; TAVARES, Célia³; COSTA, Sandoval⁴; OLIVEIRA, Sarah⁵

¹ Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) e Instituto Natureza, Gente e Arte (INAGEA), amiaspineli@gmail.com; ² Conselho Regional de Engenharia, jbramalho@gmail.com; ³ Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola, celia.tavares@ebda.ba.gov.br; ⁴ Superintendência Baiana Assistência Técnica e Extensão Rural da Bahia (Bahiaater), sandovalnova@gmail.com; ⁵ Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola, sarahagronoma@gmail.com

Resumo: O Programa Quintais agroflorestais foi executado no estado da Bahia no ano de 2012 a 2014 nos territórios de identidade. Foram realizadas atividades como diagnóstico da unidade produtiva, qualificação de técnicos, estudantes e agricultores (as) familiares, implantação de quintais agroflorestais e proteção de recursos hídricos (nascentes) e assistência técnica com vertente agroecológica. O Programa foi uma importante ação estatal na busca do desenvolvimento rural sustentável com foco agroecológico.

Palavras-Chave: Agroecologia; Desenvolvimento rural sustentável; Semiárido

Abstract: The Garden Program Agroforestry was executed in the state of Bahia in the year 2012-2014 in identity territories. Activities were carried out as a diagnosis of the plant, training technicians, students and farmers (the) family, deployment homegardens and protection of water resources (springs) and technical assistance to agro-ecological aspect. The program was an important state action in pursuit of sustainable rural development with agroecological focus.

Keywords: Agroecology; Sustainable rural development; Semi-arid

Contexto

Nos últimos anos, diversas políticas públicas para a agricultura familiar foram formuladas e implementadas no Brasil como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), PRONAF Agroecológico, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar. A implementação é a



fase da política pública onde as ações realizadas pretendem transformar as intenções em resultados observáveis (SERAFIM; DIAS, 2012).

Com o intuito de fortalecer o desenvolvimento rural sustentável, no ano de 2012 o Governo Federal instituiu a Política Nacional de Produção Orgânica (PNAPO) e em 2013 elaborou o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO).

Seguindo a linha do desenvolvimento rural sustentável, no Estado da Bahia, a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), órgão estatal de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), entre os anos de 2012 e 2014, elaborou e executou prioritariamente no Semiárido Baiano, o Programa Quintais Agroflorestais (PQA).

Os quintais agroflorestais são unidades de produção familiar onde são cultivadas espécies vegetais (frutíferas e florestais) para alimentação, medicina, garantindo a segurança alimentar e nutricional de diversas famílias rurais. Em algumas unidades, os pequenos animais também são inseridos no sistema, tornando-se um sistema agrossilvopastoril.

Descrição da experiência

Nas ações do Programa, foram realizados diagnóstico das unidades produtivas familiares, qualificação de técnicos em ATER, estudantes das Escolas Família Agrícola (EFA) e agricultores familiares, implantação de quintais agroflorestais, e a proteção de recursos hídricos (nascentes).

Para a realização desse trabalho objetivou-se inicialmente qualificar os coordenadores territoriais e técnicos, para posteriormente qualificar os agricultores (as) familiares e demais sujeitos. Os cursos para técnicos e



coordenadores abordaram conceitos de agroecologia e sistemas agroflorestais (SAF). Nas qualificações com os agricultores (as), procurou-se unir o conhecimento tradicional desses sujeitos aos conhecimentos técnicos dos instrutores, fazendo com que os agricultores (as) se sentissem sujeitos da ação e contribuindo na valorização do conhecimento das técnicas agroecológicas desenvolvidas por eles (as). Compostagem, elaboração de biofertilizante, entre outras técnicas foram repassadas, unindo a teoria à prática do saber local ao técnico.

No levantamento dos dados da unidade produtiva familiar (UPF), o instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário estruturado onde possibilitasse o levantamento de dados do beneficiário direto; composição familiar; culturas temporárias, culturas perenes, benfeitorias existentes na área produtiva, máquina e equipamentos, comercialização e acesso às políticas públicas.

Na meta de implantação de quintais agroflorestais, a metodologia utilizada foi distribuição de insumos como arame, madeiras, mudas, biofertilizantes, além da ATER. O quintal implantado tinha a medida de 40 x 40 metros.

As atividades de proteção de recursos hídricos (nascentes), elemento de suma importância para a agricultura familiar foi executado junto a parcerias entre a EBDA e Prefeituras com o intuito de operacionalizar as ações com maior eficiência.

Resultados

Na meta qualificação, obtemos 440 agricultores familiares, 91 estudantes de EFAs e 340 técnicos da EBDA. Esse número é bem abaixo do que realmente foi realizado em campo, pois um dos entraves do Programa era a sistematização e disponibilização dos dados da equipe de execução (no interior



da Bahia) para a equipe de monitoramento (capital). No diagnóstico das unidades produtivas foram realizados 336 questionários em 54 municípios baianos. Os dados auxiliaram no conhecimento da realidade dos agricultores beneficiados do Programa. Na meta de implantação de quintais, chegamos ao quantitativo de 1300 quintais implantados em 70 municípios. Com relação a meta de proteção de recursos hídricos, juntamente com algumas prefeituras, foi possível contribuir na proteção de 70 nascentes de 02 bacias hidrográficas.

A avaliação do Programa ocorreu em forma de seminário, onde os coordenadores técnicos e a equipe de monitoramento avaliaram os entraves e fortalezas do Programa.

O Programa foi uma importante ferramenta de transição agroecológica na ATER pública da Bahia, e uma perspectiva de ATER com foco na garantia da segurança alimentar. A transição agroecológica deve começar pelos técnicos de ATER pois ainda é latente a revolução verde nas concepções teóricas de alguns deles. A partir do momento em que os técnicos forem qualificados em sistemas de produção sustentável e acreditarem nesse modelo de produção, a atuação junto aos agricultores (as) estará mais fortalecida.

Agradecimentos

Ao Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (FUNCEP) do Estado da Bahia, EBDA, aos coordenadores e técnicos regionais da EBDA como Daniel Dourado, Edvaldo Reinaldo, Nívea Maria, Derly Bordin, Ubirajara, Adeodato, Margarida De Mori, Jorge Raimundo Silveira, entre outros tantos que contribuíram para desenvolver um modelo de agricultura sustentável no estado da Bahia.



Imagens: Arquivo Programa Quintais Agroflorestais

Bibliografia

SERAFIM, M. P.; DIAS, R. B. Análise de política: uma revisão de literatura. **Cadernos Gestão Social**, vol. 3, n. 1, pp. 121-134, Salvador, jan./jun. 2012.